



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

ANEXO I

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Goiabeiras	
Curso: Serviço Social			
Departamento Responsável: Serviço Social			
Data de Aprovação (Art. nº 91):			
Docente responsável: Fabiola Xavier Leal			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/4767058956645536			
Disciplina: FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL I			Código: SSO 00003
Pré-requisito: INTRODUÇÃO AO SERVIÇO SOCIAL			Carga Horária Semestral: 60 h
Créditos:	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	60 H		
Ementa: Expansão do capitalismo monopolista e o surgimento do Serviço Social na América Latina, no Brasil e no Espírito Santo, até o final da década de 50. Fundamentos teórico-metodológicos do Serviço Social: Positivismo, Funcionalismo e Neotomismo. O trabalho profissional frente às necessidades sociais. O trabalho como elemento do ser social. Especificidade do trabalho na sociedade burguesa e a inserção do Serviço Social como especialização do trabalho coletivo. O/a assistente social como trabalhador na divisão sócio-técnica do trabalho.			
Objetivos Específicos			
1. Promover a discussão sobre o contexto do capitalismo brasileiro e a relação entre a emergência do Serviço Social, sua articulação com a questão social e as bases filosóficas que orientaram sua prática até a década de 1950. Introduzir o debate sobre a tese da reprodução das relações sociais, envolvendo o debate do significado social da profissão de Serviço Social na totalidade das relações sociais; 2. Contextualizar o processo de profissionalização do Serviço Social como especialização do trabalho inserido na dinâmica da produção e reprodução das relações sociais capitalistas; 3. Analisar a expansão do capitalismo monopolista, a questão social e a emergência do Serviço Social nos Estados Unidos, na Europa, na América Latina, particularizando a			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

ANEXO I

realidade no Brasil; 4. Compreender as raízes teórico-metodológicas do Serviço Social, sua profissionalização a partir das influências do Positivismo, Funcionalismo e da Igreja Católica.
Conteúdo Programático
Introdução – O significado sócio histórico do Serviço Social Unidade I - A Sociedade Capitalista e o surgimento do Serviço Social Produção e reprodução das relações sociais na ordem do capital. A institucionalização do Serviço Social como profissão: o agravamento da questão social e o significado social do Serviço Social na Divisão sócio técnica do trabalho. Unidade II – A institucionalização da profissão (1930 – 1960) Aspectos históricos do Serviço Social no Brasil. As primeiras escolas do Serviço Social, as bases teórico-metodológicas e as influências da doutrina social da Igreja Católica: o tomismo e neotomismo. O funcionalismo e positivismo: desdobramentos no Serviço Social Unidade III – Questão Social e o papel do Estado no capitalismo monopolista A relação: Estado, questão social e serviço social. Capitalismo monopolista e a contradição entre socialização da produção e apropriação privada. A “generalização” e institucionalização de direitos como estratégia do capital: o papel do Serviço Social.
Metodologia
- Aulas expositivas e dialogadas - Trabalhos em grupo - Filmes/documentários - Participação de convidados
Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem
1ª AVALIAÇÃO: Prova individual – 10 pontos. Conteúdo: Introdução e Unidade I. 2ª AVALIAÇÃO: Prova individual – 10 pontos. Conteúdo: Unidade II e III. 3ª AVALIAÇÃO: Seminário em grupo - 10 pontos.
Bibliografia básica
1. AGUIAR, Antonio Geraldo. Serviço Social e Filosofia: das origens a Araxá. São Paulo: Cortez; Piracicaba, SP: Universidade Metodista de Piracicaba, 1995. 5. ed. p. 39-45; 57-66. 2. ANDRADE, Maria Ângela Rodrigues Alves de. O metodologismo e o desenvolvimentismo no serviço social brasileiro – 1947 a 1961. In: Serviço Social & Realidade. Franca: 2008. v. 17, n. 1, p. 268-299. 3. IAMAMOTO, M. Vilela & CARVALHO, Raul. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórica-metodológica. 14ª Ed. São Paulo: Cortez, 2001. (Parte I e Parte II – capítulos I, II e III).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

ANEXO I

4. NETTO, J. Paulo. Capitalismo monopolista e serviço social . São Paulo: Cortez, 1990. p. 13-30.
5. YASBEK, Maria Carmelita. O significado sócio histórico do Serviço Social. In: Serviço Social: direitos e competências profissionais . Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009. p. 125-141.
Bibliografia complementar
1. DANTAS, José Lucena. Perspectivas do funcionalismo e seus desdobramentos no Serviço Social . Cadernos ABESS, 1989. p. 37-63.
2. BASTOS, M. Durvalina F. Divergências político-ideológicas no processo de profissionalização do serviço social nos Estados Unidos. In: Serviço Social e Sociedade . São Paulo: Cortez, 1988. n 27.
3. CASTRO, M. M. História do Serviço Social na América Latina . 4ª Ed, Ano IX. São Paulo: Cortez, 1993.
4. DIAS, José Fernandes. Serviço Social e realidade - Notas preliminares para uma análise crítica. In: CELATS . Serviço Social - Interpretações da realidade. Petrópolis: Vozes, 1980.
5. IAMAMOTO, M. Vilela. Renovação e Conservadorismo no Serviço Social . 2ª Ed. São Paulo: Cortez, 1994.
6. NETO, J.P. Ditadura e Serviço Social . São Paulo: Cortez, 1991.
7. VIEIRA, Ana Cristina de Souza. Serviço Social e Positivismo. In: Revista Serviço Social e Sociedade . Ano VIII, agosto 1987.
Cronograma

DATAS	CONTEÚDO DAS AULAS
ABRIL	
03	Apresentação do Programa da disciplina. Atividade de integração.
05	Introdução: Serviço Social no processo de produção e reprodução das relações sociais. O significado sócio histórico do Serviço Social. Texto: YASBEK, Maria Carmelita. O significado sócio histórico do Serviço Social. In: Serviço Social: direitos e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009. 125-141.
10 <u>2 horários</u>	Continuação aula.
12	Unidade I O processo de produção e reprodução das relações sociais na ordem do capital. Texto: IAMAMOTO, M. Vilela & CARVALHO, Raul. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórica-metodológica. 14ª Ed. SP: Cortez, 2001. (Parte 1. Cap 1) .
17 <u>2 horários</u>	O Serviço Social no processo de reprodução das relações sociais. Texto: IAMAMOTO, M. Vilela & CARVALHO, Raul. Relações Sociais e Serviço



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

ANEXO I

	Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórica-metodológica. 14ª Ed. SP: Cortez, 2001. (Parte 1. Cap. 2).
19	Continuação aula.
26	Continuação aula.
28 (horário de Formação Sócio Econ)	Roda de conversa com assistentes sociais.
Total horas/aula: 20 horas	
MAIO	
03	1ª Avaliação: Conteúdo: Introdução e Unidade 1.
08	Aula profª. Adriana.
10	Unidade II Aspectos da história do Serviço Social no Brasil. Texto: IAMAMOTO, M. Vilela & CARVALHO, Raul. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórica-metodológica. 14ª Ed. SP: Cortez, 2001. (Parte 2. Cap 1).
15	Aula profª. Adriana.
17	Continuação aula.
22	Aula profª. Adriana.
24	As primeiras escolas de Serviço Social: as bases teórico-metodológicas e as influências da doutrina social da Igreja Católica. Texto: IAMAMOTO, M. Vilela & CARVALHO, Raul. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórica-metodológica. 14ª Ed. SP: Cortez, 2001. (Parte 2. cap 2).
29	Continuação aula.
31	Continuação aula.
Total horas/aula: 12 horas	
JUNHO	
05	Seminário (Grupo 1) – A questão social na primeira república: a apreensão da Questão social hoje pelo Serviço Social.
07	As primeiras instituições sociais e Serviço Social. Texto: IAMAMOTO, M. Vilela & CARVALHO, Raul. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórica-metodológica. 14ª Ed. SP: Cortez, 2001. (Parte 2. cap 3).
12	Seminário (Grupo 2) – Protoformas do Serviço Social brasileiro: o que mudou hoje?
14	Tomismo, Neotomismo, o positivismo e o funcionalismo: desdobramentos no Serviço Social. Texto: AGUIAR, Antonio Geraldo. Serviço Social e Filosofia: das origens a Araxá. 5. Ed.- São Paulo: Cortez; Piracicaba, SP: Universidade Metodista de



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

ANEXO I

	Piracicaba, 1995. p. 39-45; 57-66.
19	Seminário (Grupo 3) – As primeiras instituições assistenciais onde trabalham os assistentes sociais: como pensar as instituições hoje?
21	Funcionalismo e Serviço Social. Texto: ANDRADE, Maria Ângela Rodrigues Alves de. O metodologismo e o desenvolvimentismo no serviço social brasileiro – 1947 a 1961. Serviço Social & Realidade, Franca, 2008. v. 17, n. 1, p. 268-299.
26	Seminário (Grupo 4) – Funcionalismo e Serviço Social – influências no trabalho profissional.
28	Seminário (grupo 5) - Situando os clássicos que influenciaram o Serviço Social brasileiro: concepção e prática.
Total horas/aula: 16 horas	
JULHO	
03	Unidade III Questão Social e o papel do Estado no capitalismo monopolista. Texto: NETTO, J. Paulo. Capitalismo monopolista e serviço social. São Paulo: Cortez: 1990. p. 13-30.
05	Continuação aula.
10	Seminário (Grupo 6) - A relação: Estado e questão social no capitalismo monopolista.
12	Seminário (grupo 7) - A “generalização” e institucionalização de direitos como estratégia do capital: o papel do Serviço Social.
17	Continuação aula.
19	Avaliação Unidade II e III
24	Atividade.
26	Atividade.
31	Finalização da disciplina.
Total horas/aula: 18 horas	
TOTAL HORAS/AULA: 66 HORAS	
PROVA FINAL: 02 AGOSTO (TODO CONTEÚDO DA DISCIPLINA)	